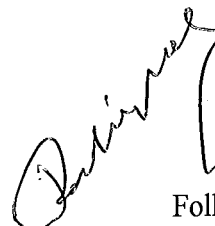


## ATAS

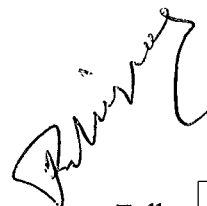


Folha 17

### ACTA N.º CENTO E TREZE

Aos vinte dias do mês de Outubro de dois mil e dezassete, reuniu extraordinariamente, pelas vinte horas, na sala de reuniões do Hotel D.<sup>a</sup> Inês, em Coimbra, o Congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia, a requerimento da Direcção nos termos do disposto no artigo 20º, n.º 1; b) dos Estatutos Federativos. A Mesa do Congresso foi presidida pelo senhor Paulo José Gomes Rodrigues, tendo sido coadjuvado pelos senhores (Secretário) António Oliveira Ramalho e Marco André R. Laranjeira, delegados eleitos, por unanimidade, pela assembleia geral, para completar a Mesa. ---- A Direcção esteve representada pelos senhores José Luís Rodrigues Jacinto (Presidente), António José Ferreira Branco (Vice Presidente), Almerindo Moreira Mota Santos (Coordenador da Área Desportiva), José Maria Gonçalves dos Santos (Standard). Do Conselho Fiscal estiveram presente os vogais (ROC) Euclides Carreira e Fernando Adérito Castro Gomes. O presidente do Conselho Fiscal, Hélder Pequito e os membros da Direcção, David Barros Madeira (Promoção do Pombo Português) e Manuel Pereira (Área Social e Juventude), justificaram previamente a sua ausência. ---- À hora prevista na convocatória registava-se a presença de delegados a que correspondia a maioria de votos em Congresso, pelo que se deu início aos trabalhos. -- O Presidente da Mesa do Congresso iniciou os trabalhos cumprimentando e proferindo votos de boas vindas a todos os participantes. Após a chamada, verificou-se que estavam presentes vinte e dois dos quarenta delegados que compõem a assembleia geral, conforme se indica seguidamente:-----

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
1	Luís Serafim Baptista Silva	Associação Aveiro	X	
2	Rogério Conceição C. Ricardo	Associação Beja		X
3	Alexandre José Melo S. Marques	Associação Braga	X	
4	Lusitano da Silva F. Espinhal	Associação Coimbra	X	
5	António Manuel Félix Loupas	Associação Évora		X
6	Rui Manuel Emídio	Associação Faro	X	
7	Joaquim J. Felizardo Antunes	Associação Leiria		X
8	Carlos Alberto Ferro Teixeira	Associação Lisboa	X	
9	Hugo Miguel Costa Empadinhas	Associação Portalegre		X
10	Joaquim Arnaldo Palmeira Silva	Associação Porto	X	
11	António Marques da Silva	Associação Santarém	X	
12	Vítor Manuel Teixeira C. Costa	Associação Setúbal	X	
13	Jorge Manuel Oliveira Rego	Associação Viana Castelo	X	
14	Francisco Aires R. Cardoso	Associação Viseu	X	
15	Ana Maria N. S. A. Risca	Columbófilos – 1 / Porto		X
16	Vasco Manuel F. Pereira	Columbófilos – 1 / Porto	X	
17	Joaquim Alexandre A. G. Giro	Columbófilos – 1 / Aveiro	X	
18	João Maria Vicente Guerra	Columbófilos – 2 / Santarém	X	
19	César Augusto S. S. Timóteo	Columbófilos – 3 / Lisboa	X	
20	Bruno Miguel G. G. Helena	Columbófilos – 3 / Beja		X
21	Amaro Pereira Leite	Clubes – 1 / Braga		X
22	José Manuel C. T. Severino	Clubes – 2 / Porto		X
23	António Francisco A. Pinto	Clubes – 2 / Porto		X
24	Hugo Filipe Silva Lopes	Clubes – 2 / Porto		X
25	Pedro Miguel Costa Soares	Clubes – 3 / Aveiro	X	
26	Felisberto José Silva	Clubes – 3 / Aveiro	X	
27	António Oliveira Ramalho	Clubes – 3 / Aveiro	X	



## ATAS

Folha 18

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
28	António José Félix Lopes	Clubes - 4 / Portalegre		X
29	António F. Fróis Nunes	Clubes - 5 / Santarém		X
30	Pedro Miguel G. Almeida	Clubes - 5 / Santarém	X	
31	José Carlos Santos Vítor	Clubes - 6 / Lisboa	X	
32	David Almeida Cardoso	Clubes - 6 / Setúbal		X
33	Licínio Gonçalo Ribeiros	Clubes - 7 / Faro		X
34	António Rosa Simão Costa	Clubes - 7 / Beja		X
35	Paulo Alexandre F. Sampaio	Conselho Técnico	X	
36	Marco André R. Laranjeira	Conselho Técnico	X	
37	António José Gomes Mota	Conselho Técnico		X
38	José Manuel Alves R. Araújo	Trein./Form./Classificadores		X
39	Ulisses Zacarias Terra	Trein./Form./Classificadores		X
40	José Daniel Lopes Santos	Trein./Form./Classificadores	X	

O Presidente da Mesa do Congresso leu em voz alta a convocatória que ora se reproduz:-----

*"Nos termos do disposto no artigo 20º, n.º 1, b) dos Estatutos Federativos, convoco o Congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia para reunir ordinariamente, a requerimento da Direção, no dia 20 de Outubro de 2017, pelas 20:00 horas, na sala de reuniões do Hotel Dª. Inês, (sito junto à sede da FPC) em Coimbra, atenta a exiguidade de espaço disponível na sua sede social, com a seguinte: -----*

### -----ORDEM DE TRABALHOS-----

*Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano económico de 2018.-----*

*Não estando presentes, à hora indicada, delegados a que corresponda a maioria dos votos do Congresso, o mesmo reunirá e deliberará validamente, com os delegados que se encontrarem presentes, 30 minutos depois da hora constante da presente convocatória".-----*

A Mesa do Congresso anunciou então que estava aberto o ponto único da ordem de trabalhos: **Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano económico de 2018.-----**

O senhor Presidente do Congresso iniciou os trabalhos colocando à apreciação da assembleia a ata do Congresso realizado no dia trinta e um de março do corrente ano.- Não se tendo registado qualquer pedido de intervenção, a ata foi colocada à votação tendo sido aprovada, por maioria, com catorze votos a favor e oito abstenções.-----

O senhor Presidente do Congresso concedeu a palavra ao presidente da Direção para que apresentasse o plano de atividades para dois mil e dezoito.-----

A palavra foi concedida ao presidente da Direção que relembrou que seria a ultima assembleia geral com este núcleo de congressistas, uma vez que as eleições para os delegados ao congresso, mandato dois mil e dezassete - dois mil e vinte um, em representação das Associações distritais, clubes e columbófilos, iria ter lugar no dia seguinte. Assim, pautou a sua intervenção por um agradecimento sentido aos congressistas pela forma participativa e construtiva como desempenharam as suas funções ao longo destes últimos quatro anos. Sublinhou o orgulho e a honra que sentiu no exercício das funções de presidente da federação. Enalteceu o desempenho das estruturas associativas de base e intermédias na prossecução dos grandes objetivos traçados pela Federação, bem como, a colaboração e a adesão que sempre sentiu por parte dos columbófilos. Finalmente salientou o elevado espirito de equipa, a permanente colaboração e empenho de todos quantos o acompanharam, nos últimos quatro anos, nos órgãos sociais da federação, aspetos que considerou fundamentais para se terem levado de vencida os sucessivos desafios que foram surgindo ao longo

## ATAS

  
Folha 19

do mandato. Em jeito de tributo entregou a cada delegado um diploma que testemunhava o reconhecimento da Federação pelo contributo prestado ao desenvolvimento da modalidade.-----

Seguidamente relembrou que a eleição dos delegados representantes dos columbófilos, coletividades e associações distritais ao Congresso federativo irá ter lugar dia 21 de Outubro, sendo os novos órgãos sociais da FP Columbofilia eleitos em assembleia geral a realizar dia 11 de Novembro.-----

Apesar do atual elenco diretivo federativo, bem como os delegados que compõem a assembleia geral, se encontrarem em final de mandato, a obrigação estatutária de aprovar o plano de atividades e orçamento até quinze de novembro e os compromissos com o Instituto Português do Desporto e Juventude, ditaram a necessidade de levar a cabo, neste momento, tal diligência.-----

Reconheceu que os condicionalismos supervenientes deste contexto são por demais evidentes, uma vez que, este não seria o momento próprio nem mais adequado para o lançamento de compromissos futuros que constituam ou possam vir a constituir um ónus para quem vier a ser eleito.-----

Reiterou que a Direção deliberou agir com a prudência, o bom senso e o sentido ético que as circunstâncias impunham.-----

Assim, decidiu apresentar um plano de continuidade, considerada a avaliação do trabalho realizado, não se registando correções nem desvios significativos ao programa plurianual preconizado e amplamente sufragado pelo movimento associativo columbófilo. Deixando para a nova equipa dirigente a possibilidade de, se esse for o entendimento, apresentar um orçamento corretivo que espelhe novas iniciativas e projetos a enquadrar num renovado plano de atividades.-----

Finalmente procedeu de forma sintética à apresentação das principais linhas força do plano de actividades para o ano de 2018.-----

Seguidamente passou a palavra ao Vice-presidente, António Branco, para apresentação do plano orçamental.-----

O Dr. António Branco começou por salientar o desafio de criar uma estrutura organizativa de grande modernidade, com tecnologias de ponta, nomeadamente nas áreas do recenseamento, recuperação de pombos extraviados e desportiva, utilizando suportes informáticos inovadores, sem paralelo no mundo columbófilo, mantendo, simultaneamente um rigoroso controlo de custos e equilíbrio nas contas federativas.-----

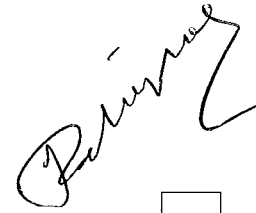
Abordou ainda os critérios de rigor e transparência nas contas da Federação em que todas as despesas são devidamente escrutinadas e justificadas. Salientou e felicitou o Dr. Euclides Carreira, Revisor Oficial de Contas da FPC, e a Dra. Conceição Campos, TOC da FPC, pelo excelente trabalho que desempenharam, nomeadamente no que respeita à implementação daqueles princípios.-----

Seguidamente numa apresentação em PowerPoint percorreu todas as principais despesas e receitas previstas no orçamento para dois mil e dezoito, fazendo o comparativo com o ano anterior, explicando ao detalhe as principais contas.-----

Finalizou a sua apresentação dizendo que o orçamento para 2018 estava em linha com o apresentado em anos anteriores, prevendo-se uma diminuição da receita e dos custos na ordem dos cinco por cento, quando comparado com o orçamento de 2017.---

O orçamento aponta para uma receita de quinhentos e setenta e um mil euros, para uma despesa de quinhentos e sessenta e um mil euros. -----

Seguidamente interveio o coordenador desportivo que abordou as seguintes matérias:--  
O recenseamento, a designação de pombos, as provas nacionais de fundo, o campeonato nacional, a Exposição Nacional e questões ligadas aos limites distritais.----



## ATAS

O Coordenador de Standard tomou igualmente a palavra para informar que, no período compreendido entre 18 e 21 de Janeiro de 2018, a cidade de Tavira irá acolher a Exposição Nacional e a 1ª Exposição Ibero-latino-americana e mediterrânica de columbofilia, numa organização conjunta da FPC e da Associação Columbófila do Distrito de Faro.-----

O delegado Paulo Sampaio interveio para sublinhar a seriedade, a dinâmica e o empenho da equipa federativa endereçando-lhe os parabéns e formulando o desejo que esta equipa se propusesse continuar num próximo mandato.-----

A intervenção seguinte coube ao delegado Alexandre Giro que começou a sua intervenção manifestando o seu acordo com o orçamento apresentado considerando-o em linha com os anteriores. Aproveitou ainda a oportunidade para interpelar a direção sobre as razões que levaram a não estar orçamentado qualquer valor para o fundo de solidariedade e a discrepância da orçamentação da remuneração do coordenador desportivo nos anos de 2017 e 2018.-----

O delegado Rui Emídio agradeceu ao presidente da Direção o ato de reconhecimento e de gratidão com os delegados. Afirmou que este seria o último congresso enquanto delegado da ACD Faro, deixando antever uma eventual candidatura como delegado dos clubes. Abordou ainda o empenho da ACD Faro na organização da Exposição Nacional e da 1ª Exposição Ibero-latino-americana e mediterrânica de columbofilia, declarando que espera o máximo apoio e colaboração da FPC. Sobre as provas nacionais de fundo lembrou que o Algarve sempre defendeu que estas provas se realizassem mais cedo, pelo que, acolheu com agrado a antecipação em 15 dias delineada para 2018. Ainda sobre esta temática sublinhou que ainda não tinha obtido uma resposta federativa sobre a proposta apresentada pela ACD Faro, na reunião havida com o coordenador desportivo da FPC, segundo a qual a solta deixaria de ser conjunta passando a realizar-se por zonas. No que respeita à alteração do divisor na fórmula de apuramento dos coeficientes para efeitos dos campeonatos nacionais manifestou o seu total acordo com a decisão da FPC, em reduzir de 5.000 para 3500 pombos, considerando que tal medida contribui para uma maior equidade entre os columbófilos das várias Associações. Finalmente, referindo-se ao orçamento considerou-o equilibrado e sensato.-----

O delegado Pedro Soares mostrou-se igualmente sensibilizado e grato pelas palavras de reconhecimento aos delegados dirigidas pelo Presidente da FPC. De seguida, questionou a Direção sobre os motivos que presidiram à não realização de uma provisão para o Fundo de Solidariedade Columbófila, como tem sido prática em anos anteriores, alertando ainda para o facto do investimento e as despesas previstas superarem a previsão da receita. Finalizou a sua intervenção notando que, se uma das prioridades é a divulgação e promoção da modalidade como se explicava a diminuição de verbas prevista para este fim.-----

O delegado António Ramalho começou a sua intervenção com um voto de congratulações à direção da FPC pelo trabalho desenvolvido ao longo do mandato. Sugeriu ainda que, em próximas convocatórias, se viesse a prever um ponto para discussão de assuntos gerais de interesse para a columbofilia. Para terminar pediu um esclarecimento sobre o valor orçamentado para um técnico na área da comunicação.---  
Tomou a palavra o Presidente da Federação com vista a esclarecer as questões até então colocadas pelos delegados. Relativamente ao Fundo de Solidariedade explicitou que era entendimento do Conselho Fiscal não renovar para 2018 esta provisão, uma vez que, existem ainda verbas disponíveis para este efeito. Aproveitou ainda a oportunidade para lembrar muitos dos apoios já concedidos a columbófilos e

## ATAS

coletividades em situações de excecional dificuldade e a metodologia para a apresentação de candidaturas de apoio ao Fundo.-----

Relativamente á questão da comunicação salientou ser esta a área em que os resultados conseguidos ficaram aquém dos objetivos inicialmente traçados. Referenciou ainda que, nesta área, não se deve esperar que a Federação seja a única protagonista, sendo defensor de um envolvimento de toda a estrutura, com especial incidência no âmbito loco-regional, com utilização da imprensa escrita e das rádios locais, através da organização de eventos e ações especialmente dirigidas às comunidades locais.-----

Anunciou ainda, na eventualidade de vir a recandidatar-se, que a comunicação e um levantamento profundo da história da columbofilia em Portugal constituirão prioridades para um futuro mandato.-----

Quanto à diferença na orçamentação da remuneração do coordenador desportivo, explicou que tal circunstância, se deve apenas ao facto de em 2017 ter sido orçamentado uma remuneração que tinha como base 14 meses e para 2018 ter sido orçamentado um valor que contempla apenas 12 meses.-----

Para finalizar a sua intervenção o Presidente sublinhou a elevada qualificação dos membros do Conselho Fiscal e o grande rigor tido no desempenho dos seus cargos, destacando o Dr. Euclides Carreira, Revisor Oficial de Contas.-----

O Vice presidente da FPC, António Branco, interveio ainda para sublinhar a posição de estabilidade e de equilíbrio económico-financeiro da Federação.-----

Não Havendo mais intervenções agendadas o Presidente da Mesa do Congresso solicitou ao Dr. Euclides Carreira a leitura do parecer do Conselho Fiscal.-----

Colocado à votação foi o orçamento aprovado por unanimidade.-----

Seguiu-se a resposta do coordenador desportivo da FPC às questões colocadas pelos vários delegados na sua área de ação. Começou por contextualizar a reunião efetuada com a ACD Faro. Afirmou que tal reunião teve como único objetivo auscultar os dirigentes da ACD Faro e perceber as eventuais razões que levaram a uma enorme disparidade nos resultados desportivos alcançados na prova nacional de Valência, quando comparados com os resultados das restantes Associações distritais. Seguidamente confirmou que a ACD Faro tinha apresentado, nessa reunião, uma proposta para que as futuras soltas das provas de Valência deixassem de ser conjuntas passando a ser realizadas, no mesmo local, mas por grupos de Associações. Disse ainda que, após ter assumido o compromisso de apresentar esta proposta em reunião de Direção para análise e deliberação do grupo de trabalho, foi com alguma surpresa que, volvidos poucos dias, terá constatado que a ACD Faro divulgou esta situação em comunicado de imprensa. Disse ainda que, tal facto, condicionou irremediavelmente a apreciação federativa sobre esta matéria.-----

Seguiu-se o delegado Vítor Costa que deixou uma palavra de agradecimento ao Dr. José Luís Cruz, veterinário oficial da FPC, pelas importância e qualidade das intervenções efetuadas na área da prevenção sanitária para os columbófilos da ACD Setúbal, ao meteorologista da federação Fernando Garrido e ao coordenador desportivo da federação. Propôs ainda que as provas nacionais de fundo se disputassem por zonas com distâncias diferenciadas. Manifestou, também, o seu total acordo com a antecipação de 15 dias na calendarização das provas nacionais de fundo. Para terminar deu a conhecer ao Congresso as várias iniciativas levadas a cabo pela ACD Setúbal na área do fomento juvenil, nomeadamente, através de ações desenvolvidas em escolas, com resultados muito positivos, na iniciação de jovens columbófilos e na integração de núcleos columbófilos escolares na campanha

## ATAS

desportiva. Questionou ainda como poderia a ACD Setúbal candidatar-se a apoios federativos para estes projetos.-----

O delegado Carlos Teixeira dirigiu palavras de apreço à Direção da federação, realçando o facto de ter delineado um conjunto de objectivos, traçado um rumo e, nunca ter vacilado perante alguma oposição e as críticas provenientes de alguns sectores, mantendo uma ação coerente com as linhas programáticas definidas. Abordou, ainda que sucintamente, o seu percurso como dirigente associativo e considerou salutar o aparecimento de novos dirigentes e novas ideias. Expressou votos de felicidades para os novos representantes a nível local, distrital e nacional.-----

Lembrou que desde há longo tempo defendia a diminuição de pombos na fórmula de apuramento dos coeficientes no âmbito dos campeonatos nacionais considerando que a redução para 3.500 pombos decidida pela direção da FPC ultrapassou as suas próprias expectativas.-----

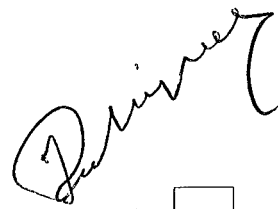
O delegado Francisco Cardoso agradeceu, igualmente, a homenagem e o reconhecimento prestado pela FPC. Expressou, uma vez mais, o completo desajuste de algumas regras impostas pelo regime jurídico das federações desportivas para uma modalidade com as características da columbofilia. Abordou ainda falta de ligação que se deteta entre os eleitos e os eleitores. Mencionou que os trágicos incêndios que assolaram o território nacional trarão também consequências extremamente negativas para a columbofilia, designadamente, por um acentuar dos ataques das aves de rapina aos pombos correio, devido à escassez dos tradicionais elementos que fazem parte da cadeia alimentar destas aves.-----

O delegado António Ramalho interveio começando por dizer que não se recandidatou a nenhum lugar na estrutura associativa porque entende que é útil o aparecimento de novos dirigentes associativos, vendo com naturalidade este processo de transição.-----

Acrescentou que se sente realizado pelo contributo que prestou, sentindo que cumpriu a sua missão. Realçou a sua participação como congressista em momentos chave para o movimento associativo columbófilo. Neste âmbito, entre outros, sublinhou o trabalho desempenhado pelo diretor de serviços da federação, Joaquim Lopes, e do senhor Vidal Pinto na adaptação estatutária ao RJFD. Terminou a sua intervenção com um especial reconhecimento ao bom trabalho da federação desejando votos de êxito para os novos delegados e órgãos sociais da FPC.-----

O delegado Luís Silva proferiu uma intervenção muito emocionada onde recordou a admiração que sente por vários colegas, não só pelo seu especial contributo, como pela sua permanente disponibilidade, mesmo aquando confrontados com situações que, de alguma forma, poderiam constituir fator de desmotivação e de desmobilização à sua presença no Congresso. Mostrou igualmente um sentimento de orgulho pela forma rigorosa e transparente como a federação tem sido dirigida. Não se verificando nunca, em qualquer circunstância, o mínimo motivo para o nome da modalidade estar associada a qualquer tipo de escândalos ou aparecer na imprensa pelos piores motivos, como infelizmente começa a ser prática corrente com outras modalidades.-----

Sublinhou o elevado profissionalismo que esta direção impôs na gestão financeira, administrativa e desportiva. Expressou, ainda assim, o quanto lamentava pelas intervenções nas redes sociais de algumas pessoas, que escondidas por trás de um computador, lançam vis atoardas e ataques pessoais, sem qualquer sustentação. Referenciou a observação feita pelo delegado Francisco Cardoso sobre o afastamento dos delegados dos columbófilos e das coletividades aos seus eleitores, para afirmar que, na sua opinião, é difícil estes delegados fazerem mais do que fazem. Criticou igualmente o RJFD que impôs um conjunto de regras e normativas completamente inadequadas para federações desportivas com características semelhantes à

  
Folha 23

## ATAS

columbofilia. Dirigindo-se em especial àqueles que, neste momento, por razões diversas, abandonam cargos de dirigentes, lembrou que todos continuarão a ser poucos para prosseguir o processo de desenvolvimento da columbofilia, pelo que, os que se irão manter, contarão sempre com o seu inestimável contributo. Terminou dirigindo-se ao Presidente da Federação com a seguinte frase: *"Obrigado Presidente pelo 'abraço' que nos deu hoje"*.-----

O delegado Felizberto Silva manifestou o seu desejo para que a nova especialidade "absoluta" no campeonato nacional do pombo fosse estendida ao campeonato do columbófilo. Disse ainda que entendia os motivos que levaram a FPC a baixar o divisor para os 3500 pombos mas que, na ótica da ACD Aveiro, os 5000 pombos eram mais corretos. Terminou a sua intervenção agradecendo aos colegas congressistas e aos dirigentes federativos que o tornaram um desportista, um dirigente e um homem mais completo.-----

O delegado Alexandre Giro expressou a sua não concordância com a redução para 3500 pombos. Defendeu como solução mais correta a utilização de um divisor equivalente ao número total de pombos encastados. Ainda no âmbito dos campeonatos nacionais louvou a opção de se utilizar apenas as classificações distritais. Defendeu que o atual regime de divulgar, se irá haver ou não prova, apenas à 4ª ou 5ª feira, conforme a solta esteja calendarizada para sábado ou domingo, deveria ser alterado permitindo a antecipação do conhecimento público dessa decisão. Segundo a sua opinião, com a informação meteorológica que atualmente os coordenadores de solta dispõem, nada justifica um anúncio tão tardio.-----

O delegado Pedro Soares anunciou que se iria candidatar a um novo mandato como delegado das coletividades manifestando, desde logo, a sua intenção visitar, durante o mandato, todas as coletividades do seu círculo eleitoral para recolha e conhecimento mais aprofundado das suas dificuldades, necessidades e anseios. Defendeu ainda que a Federação deveria lançar uma linha de apoio para a renovação dos equipamentos informáticos das coletividades, face a muitos destes equipamentos estarem completamente desgastados e obsoletos. Renovou o pedido para a FPC, o mais rapidamente possível, proceder ao levantamento das coordenadas das coletividades, situação que facilitaria o cumprimento da regra estabelecida no art. 3º nº 7 do Regulamento Desportivo Nacional. Entende que esta seria a altura apropriada para se "voltar à carga" com a proposta inicial de abertura dos limites distritais. Da mesma forma que a manutenção do impedimento de efetuar soltas nas zonas de risco da *influenza aviar*, decorridos que estão onze anos sobre o seu aparecimento, continua a ser um constrangimento de peso na escolha dos locais de solta. Para terminar acompanhou a posição do delegado Alexandre Giro no que respeita à semaforização das soltas.-----

Por último interveio o delegado José Daniel que expressou o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela federação, e, muito em especial, pelo senhor José Maria Gonçalves. Solicitou ainda que lhe fosse atribuído um voto de louvor pelo desempenho excecional na área das exposições, especialmente do standard, quer em Portugal quer fora do país. Aproveitou a sua intervenção para referir que na prova de Valência os columbófilos algarvios se defrontam com três grandes dificuldades: a distância da prova, o calor, especialmente quando os pombos chegam à zona da Andaluzia, e os arrastamentos. Concluiu que estes fatores contribuem decisivamente para as dificuldades sentidas pelos pombos algarvios nesta prova e para os resultados menos conseguidos quando comparados com os de outras Associações. Concorde com a posição do delegado Rui Emídio na defesa de uma solta por zonas em substituição da

## ATAS

solta conjunta. Considerou as verbas orçamentadas para as Exposições que irão decorrer em Tavira, em janeiro do próximo ano, escassas.-----

Em resposta a estas últimas intervenções o coordenador desportivo esclareceu que as autoridades sanitárias portuguesas e espanholas não irão nem diminuir as zonas de risco, nem permitir a realização de soltas a partir de território incluído nessas zonas. Recordou que a semaforização à 4ª e 5ª feira foi aprovada, por unanimidade, em reunião entre coordenadores associativos e a FPC. Sublinhou que na reunião que terá lugar para definir as regras e normas para 2018 seria naturalmente uma situação a avaliar. Explicou, também, que a redução para 3500 pombos se justifica tendo em conta que aquele número de pombos enviados é o que melhor se adequa à maioria das Associações. Esclareceu que a criação da especialidade "pombo absoluto" está em linha com a política da federação de valorização e promoção do pombo. Quanto à questão dos limites distritais defendeu que eventuais protocolos ou acordos estabelecidos entre as Associações não se podem sobrepor ao RDN.-----

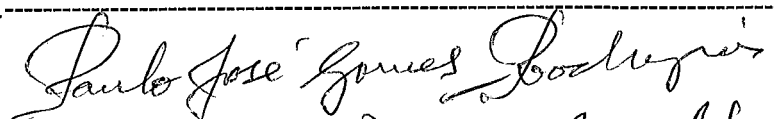
Não havendo mais delegados ou dirigentes federativos inscritos para intervir o presidente do congresso fez uma breve intervenção onde, entre outros assuntos, desafiou todos os presentes a ter um papel ativo no combate a certas "habilidades" que colocam em causa a ética desportiva, abordou o desfasamento existente entre as várias Associações nas possibilidades de escolha dos níveis classificativos para a participação dos columbófilos nos campeonatos nacionais, citando como exemplo a sua associação, onde só existe um nível, e, por exemplo, a ACD Aveiro, que proporciona quatro ou cinco níveis de escolha aos seus columbófilos. Apelou a que os responsáveis repensassem os calendários desportivos, permitindo que a época desportiva comesse mais tarde e acabasse mais cedo, evitando, por um lado, as soltas nos períodos de maior temperatura e, por outro, o facto de os columbófilos poderem dedicar mais tempo à família. Chamou a atenção para a eminente saída de legislação mais rigorosa quanto às condições de transporte dos pombos-correio pelo que, paulatinamente, se deveria fazer um esforço coletivo na aplicação antecipada de algumas medidas que são expetáveis que venham a integrar a futura legislação. Defendeu a realização de provas "one loft race" fora do período de defeso. Finalizou a sua intervenção referindo a importância do controlo antidopagem.-----

O delegado Luís Silva pediu, então, a palavra para deixar bem claro que a ACD Aveiro sempre pautou as suas decisões e métodos de ação de acordo com o estipulado no regulamento desportivo nacional. Continuou a sua intervenção referindo que não poderia admitir qualquer tipo de alusão ou associação, direta ou indiretamente, a um menor sentido ético ou de práticas violadoras do regulamento desportivo por parte da ACD Aveiro. Disse ainda que a ACD Aveiro se limitava a adaptar o seu modelo desportivo à evolução regulamentar de forma a dar as melhores condições de competitividade aos seus associados.-----

O presidente do congresso reiterou a posição que nunca tinha sido sua intenção associar a ACD Aveiro a práticas ou métodos menos corretos do ponto de vista regulamentar.-----

Após este período de intervenção foi colocado à votação o plano de atividades para 2018 o qual veio a ser aprovado por unanimidade.-----

Finalmente o Presidente do Congresso deu por encerrados os trabalhos lavrando-se a presente ata que irá ser assinada pelos elementos que integraram a Mesa do Congresso.-----

  
António Sousa Ramalho  
